



## Prefeitura investe em obras de melhorias para população



EMEIF Rosalina Votta Vita após ampla reforma e pronta para receber os alunos

Ao oferecer qualidade de vida aos moradores, a Prefeitura Municipal está investindo em diversas obras, nas áreas da saúde, educação e de lazer.

Entre as obras de reforma e recuperação de locais já existentes se enquadra a EMEIF Rosalina Votta Vita, no bairro das Lavras de Cima, que foi totalmente reformada e já está pronta para receber os alunos. Já a EMEF Professor Eduardo Rodrigues de Carvalho, no Jardim Santa Cruz, está em construção para proporcionar conforto aos estudantes, que não precisarão sair do bairro para estudar.

Na saúde as obras também es-

tão em andamento. Uma Unidade Básica de Saúde está sendo construída no bairro Parque Ferrúcio, de forma a atender a população local e o Posto de Saúde Central, que passará por reformas gerais e ampliação, com a construção de novas salas.

Para atender os moradores e visitantes no setor turístico, a Prefeitura investe na recuperação da estrada do Corredor Turístico que dá acesso a diversas áreas de lazer. Completando as obras encontra-se em fase adiantada a construção do restaurante e alojamento, com banheiros, no Centro de Exposições, que somam mais 516 m<sup>2</sup> de construção no local. **Pág. 03**

### EDUCAÇÃO

## Laboratório de informática conquista estudantes da rede municipal de ensino

Os estudantes do primeiro ciclo do ensino fundamental de Socorro começam uma nova fase no aprendizado, com a introdução do computador nas aulas da grade curricular.

Agora as aulas de matemática, ciências, português serão reforçadas por jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, que são desenvolvidas especialmente com o conteúdo programático de cada turma. Os objetivos são muitos: inserir esses alunos na era digital, auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades e ampliar o horizonte dessas crianças.

Durante as aulas, as crianças vão ao laboratório de informática e cada dupla de alunos utiliza um computador. Cada estudante possui um cadastro com senha, que é digitado em um campo específico ao ser iniciado o programa de atividade da aula.

Além de ministrar a aula de forma mais interativa, o professor possui diversas opções, como realizar avaliações, propor atividades e trabalhos extracurriculares e obter todas as informações separada por aluno. Por conta do cadastro único de cada es-

tudante, o programa desenvolvido para esse projeto permite o acesso detalhado do desempenho dos alunos a cada aula. Todas as atividades realizadas pelas crianças no laboratório são registradas no sistema e armazenadas, assim o professor pode obter essas informações a qualquer hora.

A intenção é justamente dar

maior flexibilidade no trabalho do professor e facilitar a troca de informações entre o corpo docente e a coordenação pedagógica. Com esse sistema, é possível integrar o cadastro dos alunos em sala de aula com a secretaria da escola, o que possibilita a inserção de um novo aluno, por exemplo, no ato da matrícula. **Pág. 04**



### VACINAÇÃO

Saúde inicia campanha de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola. **Pág. 06**

### LDO 2008

Prefeitura prepara em abril audiência pública para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008. **Pág. 05**

### SAÚDE

Aulas de ginástica proporcionam melhoria da saúde na terceira idade. **Pág. 02**

### DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Programa Estadual de Microbacias amplia discussão sobre preservação da água e ecossistemas. **Pág. 06**

## ESPORTE

## Aulas de ginástica proporcionam melhoria da saúde na terceira idade



Estudos médicos já comprovaram que exercícios físicos ajudam a melhorar a qualidade de vida e a prevenir doenças, principalmente a partir dos 60 anos. Nessa linha, a Prefeitura Municipal, por meio do Departamento de Esporte e Lazer, promove aulas gratuitas de ginástica para todas as idades, incluindo uma turma específica da terceira idade.

Duas vezes por semana, no Ginásio de Esportes, os alunos da terceira idade se reúnem para as aulas de ginástica, que atuam como um "remédio" natural na prevenção a doenças. Sempre simpáticos, os integrantes do grupo se divertem com os alongamentos, exercícios e com a troca de experiências com os companheiros de turma. Muitos, inclusive, já sentem os benefícios obtidos com a atividade.

Atualmente, o grupo é composto por cerca de 30 alunos, entre 50 e 79 anos. As aulas ocorrem às quartas e sextas-feiras, das 17 horas às 17 horas.

## Alunos recomendam curso e turma cresce

Dona Arvalda é uma das mais antigas alunas do grupo, frequenta a aula de ginástica há quase dois anos e garante que sua saúde mudou completamente com a

nova rotina. Os resultados apareceram com a queda nos níveis de diabetes, triglicérides e colesterol, além da melhora na circulação e articulações. De acordo com Arvalda, a maior mudança no dia-a-dia está na agilidade que a prática de exercícios proporciona, observada durante os afazeres domésticos e também nas caminhadas por ela praticadas, como complemento das aulas de ginástica. "A gente sente que o sangue circula", finalizou.

Entre os frequentadores



também está uma aluna recém-chegada. Dona Ligia Cavalcanti Falciroli começou a participar há cerca de duas semanas e em apenas três aulas já começou a sentir as mudanças causadas pelos exercícios. "Não ajoelhava, agora ajoelho. Não deitava direito, agora eu estou deitando, não conseguia fazer movimentos com a cabeça e agora consigo", comemora a aluna. As aulas foram indicação de algumas amigas, enquanto aguarda-

vam consulta médica, no Posto de Saúde. O contato na primeira aula já bastou para Ligia convidar outra colega. "Estou até com os dados dela para fazer a inscrição. Ela veio, gostou e disse que vai continuar", disse Ligia.

Para o único representante masculino da turma, Aparecido Coutinho, as aulas complementam as atividades que ele já pratica, como o futebol e a natação. "Eu ainda faço outras atividades, mas para minha esposa, que já é uma senhora de 66 anos, melhorou bem a questão do sono, dores nos braços, que ela sentia muito, o apetite e o nervoso também", salientou Coutinho. Frequentador assíduo das aulas de ginástica no Ginásio de Esportes, Coutinho só lamenta a falta de

participação de outros homens na turma, já que os exercícios trazem diversos benefícios para a saúde, que ele faz questão de apontar. "Eu incentivo todos os meus companheiros, pelo meu progresso, pela minha disposição", garante. Em quase dois anos de aula, Coutinho elogia o professor que aplica os exercícios de forma a respeitar os limites de cada aluno. "O professor é compreensivo e paciente", garante.

## CONSELHOS MUNICIPAIS

## CMDCA e Conselho Tutelar: importantes órgãos no auxílio às crianças

Desde 1990, com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os menores passaram a contar com um respaldo legal que garante o acesso às dezenas de políticas públicas, além de ter os direitos de cidadãos garantidos.

Compartilhando do objetivo maior de proteger os menores de idade, foi criado no município de Socorro, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), pela Lei nº 2.863, de 18 de novembro de 1999. A mesma lei cria também, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUNDICAD) e o Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ao CMDCA compete cumprir as normas do ECA; formular políticas de atendimento, abrangendo toda a Administração Municipal; cuidar para que essas propostas sejam colocadas em prática; deliberar sobre as formulações de políticas sociais básicas, podendo estabelecer as prioridades a serem incluídas no planejamento da Administração; estabelecer critérios e formas de fiscalização das iniciativas que envolvam as crianças e adolescentes e registrar ou cancelar registros das entidades não-governamentais de atendimentos aos menores. O Conselho é formado por um representante da educação, saúde, promoção social, esporte, lazer e cultura, área jurídica e finanças, além de seis representantes da área civil.

Já o FUNDICAD concentra os recursos arrecadados pelo CMDCA, que são repassados para as entidades assistenciais cadastradas no Conselho, de acordo com as prioridades. As verbas podem ser municipais, estaduais ou federais ou ainda de empresas particula-

res, população civil (pessoa física) ou doação de organizações internacionais.

Outra importante ferramenta do CMDCA é o Conselho Tutelar, responsável por assistir aos menores e zelar para que sejam cumpridos os direitos previstos no ECA. O Conselho Tutelar é formado por cinco membros, eleitos pela comunidade, com mandato de dois anos. É de competência do Conselho Tutelar, aplicar as seguintes medidas, de acordo com a legislação municipal: encaminhar o menor aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade; orientação, apoio e acompanhamento temporários; inclusão em programa comunitário ou oficial de auxílio à família, à criança e ao adolescente, entre outros.

Todas essas ações são para oferecer à criança e ao adolescente o reconhecimento como cidadãos, como agentes da própria história e com direitos. Direitos de ter dignidade e respeito, além do acesso à saúde, alimentação de qualidade, moradia digna, e, principalmente, poder brincar. O trabalho está direcionado, principalmente, para evitar os maus-tratos em crianças, o uso de menores de idade para corrupção, prostituição infantil e o trabalho em detrimento da escola e do lazer.

Crianças e adolescentes reconhecidos como sujeitos de suas próprias histórias e com o direito de viver com dignidade, respeito e liberdade, com saúde, alimentação adequada, educação de qualidade, acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e à profissionalização. Tanto a família, como o governo e a sociedade devem incentivar e fiscalizar a criação de políticas públicas que garantam esses direitos.



CMDCA promoveu palestra para capacitar conselheiros tutelares para o processo eleitoral



## EXPEDIENTE

O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, criado pela Lei Municipal Nº 3095/2005. É publicado PRESTANDO CONTAS, conforme o art. 37, §1º, da Constituição Federal. Distribuição gratuita em bancas de jornais e repartições públicas.

Diretora: Patricia dos Santos

Editora e jornalista responsável: Isabela Rodrigues - MTB Nº 42094/ SP

Impressão: Editora O Liberal Ltda - Aracaju

Tiragem: 2000 exemplares

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br / Telefone: (13) 3855-9600

OBRAS

# Obras continuam em andamento em Socorro

Recuperação de Postos de Saúde, construção de escolas e melhorias no setor turístico. Essas são algumas das obras que estão sendo realizadas pela Prefeitura Municipal, a fim de ampliar o acesso da população à educação e saúde. Com esse objetivo, alguns prédios estão sendo recuperados e outros totalmente construídos.

A EMEIF Rosalina Votta Vita, no bairro das Lavras de Cima, já está pronta para receber os alunos. A escola passou por uma grande reforma, que envolveu desde a troca do piso e forro das salas, pintura interna e externa, recuperação da cozinha, com a troca de pisos e azulejos até a substituição de toda a parte hidráulica e fiação elétrica. A novidade ficou por conta de uma quadra recém-construída, com o objetivo de proporcionar

um local adequado para a prática de esportes e atividades de lazer, assim como o pátio e um rancho coberto.

Diversas obras estão em andamento na cidade, como a Unidade Básica de Saúde do Parque Ferrúcio, que está com a cobertura pronta e atualmente encontra-se na fase de reboque e assentamento de esquadrias (portas e janelas). Já os moradores do bairro Jardim Santa Cruz contarão com uma escola nova de educação fundamental, a EMEF Professor Eduardo Rodrigues de Carvalho. O prédio já está rebocado, coberto, com contrapiso preparado e em fase de colocação de esquadrias.

Parte das obras de infraestrutura turística está concentrada no Centro de Exposições, onde encontra-se em fase de finalização um restaurante completo, com

capacidade para 160 pessoas sentadas; dois alojamentos com banheiro e outros banheiros externos, para o público.

Com relação a recuperação da pavimentação asfáltica, começarão as obras na estrada do Corredor Turístico. A operação-tapa buraco continua percorrendo as ruas da cidade, atingindo diversos: Jardim Gollo, Jardim Araújo, Jardim Teixeira, Centro, Aparecida, Jardim Carvalho e Jardim Santa Rosa. Cerca de 30 ruas já passaram pela operação.

O cronograma de obras da Prefeitura Municipal prevê ainda, a ampliação da escola do bairro do Livramento, com a construção de duas novas salas, e reforma e ampliação do Posto de Saúde Central, que ganhará novos consultórios e uma ala administrativa.

Fotos: Estela Zanesco Moreira/Prefeitura



Pátio da Escola Rosalina Votta Vita ganhou novo piso e cobertura; nas salas de aula, o forro foi substituído



Duas novas obras estão em andamento. Acima, a Unidade Básica de Saúde, no Parque Ferrúcio e ao lado, a EMEF Professor Eduardo Rodrigues de Carvalho



Cerca de 30 ruas da cidade passaram pela operação Tapa-Buraco. Ao lado, trecho recuperado do cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e



Restaurante que está sendo construído no Centro de Exposições. Ao lado também está sendo construído um alojamento, com banheiros

## EDUCAÇÃO

# Alunos da rede municipal aprovam aulas em laboratório de informática

Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis começaram o ano letivo com uma aula diferente no currículo.

Um laboratório de informática começou a fazer parte da realidade desses estudantes que agora participam das aulas convencionais da grade curricular escolar, pelo computador. O conteúdo das disciplinas é cadastrado em um computador principal (servidor) e disponibilizado aos alunos em forma de textos, gráficos e jogos educativos.

A medida serve como um instrumento adicional ao professor, que pode ministrar a aula dentro da sala e reforçar o conteúdo por meio das ferramentas disponibilizadas pelo programa. Para isso foi desenvolvido um programa (software) especial para a educação, que aumenta a variação dos trabalhos dos professores, dos alunos e também para a administração da escola. Todo o sistema da escola é integrado, o que permite a administração inserir novos dados, como transferências ou novas matrículas.

O laboratório possui 15 computadores, que atende cerca de 30 alunos por turma, o que corresponde a dois estudantes por unidade. Mesmo com dois alunos por computador, cada estudante possui um cadastro único,

com senha, que permite ao professor obter informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir

de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde



o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

## Monitoramento e avaliação

o professor obtém informações individuais do desempenho e participação nas aulas. São 490 alunos do 2º ao 5º ano, que participam com muita empolgação e vontade de aprender. As aulas são ministradas a partir de uma projeção de slides, que substitui a lousa, e o aluno acompanha a matéria da tela do computador. Para auxiliar as aulas e manter o clima de descontração, o sistema integra diversos jogos educativos, que ensinam de forma lúdica. Entre as atividades, há um jogo de tabuleiro, onde

## Estudantes se divertem com jogos e novos conhecimentos



Caroline Aparecida Borin Soriano, de 10 anos, cursa o 5º ano

"A gente estuda bastante sobre língua portuguesa, matemática. A gente também joga, aprende bastante coisa".



Luis Felipe Mendes de Toledo, de 8 anos, cursa o 3º ano

"O que mais gosto é jogar no computador. Os joguinhos ajudam a aprender as matérias que a professora passa na sala".



Patrícia Silva Rosa, de 9 anos, cursa o 4º ano

"O professor deu um jogo de matemática misturado com circo. A gente faz a conta e tem os números das cores e quando acerta a gente vai pintando o elefante, a bola".



Guilherme Manias, de 8 anos, cursa o 3º ano

"As aulas são legais, a gente aprende pelo computador, escreve pelo teclado. A gente aprende português, matemática, ciências e é mais fácil com os jogos".

## ESPECIAL ORÇAMENTO

# Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008 será apresentada em abril

*Audiência pública é o momento para que a população reivindique suas prioridades*

Quanto você ganha por mês? Esta é uma pergunta fácil de ser respondida. Mas você sabe exatamente quanto gasta por mês? A solução para esta questão pode estar sintetizada em uma única palavra: orçamento. O orçamento nada mais é do que um plano que ajuda a determinar e controlar as receitas e despesas. Assim como ocorre em todas as famílias, o poder público tem a necessidade de controlar suas receitas e seus gastos, definindo e priorizando suas ações.

Para elaborar o orçamento, a Constituição Federal previu três leis que devem ser estabelecidas periodicamente: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Em abril, a Administração Municipal apresentará à população as diretrizes e metas que estarão guiando as ações do próximo ano. A realização da audiência pública para elaboração da LDO 2008 é uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000), para promover maior transparência à gestão fiscal. Trata-se do melhor momento para que os cidadãos venham debater com a equipe municipal as necessidades de seu bairro, da coletividade, para que as reivindicações sejam analisadas e incluídas no planejamento do próximo ano.

**As três leis básicas**  
O Poder Executivo é res-

ponsável pela elaboração do orçamento. O primeiro passo deste processo ocorre com a elaboração do Plano Plurianual (PPA), que estabelece objetivos, diretrizes e metas para quatro anos. A proposta identifica as prioridades da gestão, passando pelo conhecimento da população por meio de audiência pública e seguindo para análise e aprovação na Câmara Municipal.

Com base no PPA aprovado, a Administração Municipal parte para o segundo passo: elaborar até o final do mês de abril a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece quais serão as prioridades para o ano seguinte. Assim, tudo que for aprovado na LDO deve ser considerado na elaboração da LOA – Lei Orçamentária Anual (o orçamento propriamente dito), passo que finaliza a realização do orçamento, concluído no mês de agosto para o ano seguinte. Será a LOA que revelará a origem, o montante e o destino dos recursos a serem gastos no município.

As leis do orçamento são elaboradas, simultaneamente, em todas as esferas de governo, seja municipal, estadual ou federal, o que é chamado de “paralelismo”. Isso quer dizer que, o que acontece no governo federal, ocorre também nos estados e municípios. Há um PPA e uma LDO para o País, outra para cada Estado e para cada um dos municípios, assim como há uma LOA para cada uma dessas ins-

tâncias. O Congresso Nacional, as Assembléias Legislativas e as Câmaras Municipais analisam e votam essas propostas que são na verdade projetos de leis.

Ainda dentro da Lei Orçamentária, existem despesas consideradas obrigatórias (pagamento de pessoal, juros e dívidas) e outras que dependem da vontade do governo, sendo, portanto, de natureza discricionária. A Constituição Federal também garante a aplicação de valores mínimos de recursos em algumas despesas públicas, como é o caso dos gastos nas áreas de saúde e educação.

Todas as previsões desse planejamento possuem caráter autorizativo, o que significa a não obrigatoriedade de execução. O caráter autorizativo constitui um dos princípios básicos que regem o orçamento, uma vez que mudanças no quadro econômico e fiscal podem levar a alterações nas previsões elaboradas, inclusive forçando a Administração a deixar de executar algumas despesas.

## Cidadão ativo

A elaboração do orçamento municipal reflete diretamente na vida do cidadão. Afinal, é por meio destas leis que serão destinados recursos para a manutenção e ampliação de escolas públicas, postos de saúde, remédios, pavimentação, obras para o setor turístico, reforços na segurança e até realização de concursos públi-

cos, entre muitos outros setores. Mas é preciso ter sempre em mente que a Administração deve utilizar os recursos públicos visando a solução dos problemas públicos, ou seja, nos casos em que uma ação coletiva se faz necessária. Para isso é impor-

tante que a população acompanhe as realizações promovidas pela Prefeitura e participe das audiências públicas, cooperando desta forma para solucionar os problemas da comunidade e contribuir para o desenvolvimento e progresso de Socorro.

**Merenda escolar de qualidade, novo Posto de Saúde da Família, construção do Centro de Eventos e aquisição de caminhões novos para obras em estradas rurais: todas as ações fizeram parte do planejamento orçamentário**

Fotos: Depto. Comunicação Social e Estela Zanesso Moreira



## Entenda as Leis que regem o Orçamento

### PPA – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

É uma espécie de síntese de tudo aquilo que a Administração Pública pretende realizar nos próximos quatro anos, incluindo metas para cada área de atuação. O projeto de Lei relativo ao PPA deve ser encaminhado até o final do mês de agosto do primeiro ano de mandato municipal, contendo a programação para o período compreendido entre o início do segundo ano de mandato e o final do primeiro exercício financeiro do mandato municipal subsequente.

### LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Define a direção dos gastos públicos, detalhando as prioridades e metas do PPA para o ano seguinte e instituindo as normas que nortearão a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). Deve ser apresentada para a população em audiência pública até o final do mês de abril de cada ano.

### LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

Estima as receitas e programa as despesas de cada ano, de acordo com as prioridades do PPA e as regras estabelecidas pela LDO. É elaborada pelo Poder Executivo até o final de setembro.

PPA, LDO e LOA são propostas pelo Poder Executivo, passam pelo crivo da população quando apresentadas em audiências públicas e, em seguida, são encaminhadas à Câmara dos Vereadores para análise e aprovação.

## MEIO AMBIENTE

# Dia Mundial da Água é ponto de partida para projeto de conservação

Na semana de comemoração ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, a Prefeitura Municipal, em parceria com a Casa da Agricultura e Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada (CATI), abrem a discussão sobre a situação da água em Socorro.

Primeiro município paulista na cabeceira de duas bacias hidrográficas (dos Rios Mogi Guaçu e Piracicaba), suas atividades estão voltadas para conscientizar os produtores rurais sobre a importância da água, não apenas como material de irrigação da plantação, mas também para a preservação do ecossistema. O projeto será aplicado ao longo do ano e a intenção é manter o produtor rural em sintonia com o meio ambiente.

Dentro das ações do Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas estão previstos encontros com os produtores para que eles se preocupem em proteger as nascentes, recuperar as matas ciliares, implantar sistema de produção que evite a erosão, impedir o acesso de animais aos cursos d'água e minimizar a poluição e assoreamento dos rios, para reduzir os impactos da degradação ambiental.

Além do encontro direto com os produtores rurais, o programa de Microbacias ainda incentiva o projeto

ciativa em 2007. No Brasil o projeto já envolve mais de 200 mil crianças.

## Responsabilidade

O município de Socorro já desenvolve algumas práticas de preservação indicadas pela CATI, além do programa de educação ambiental. É o caso do abastecedouro comunitário e o plantio de mudas para recuperação da mata ciliar, ambas desenvolvidas, inicialmente, na Microbacia do Ribeirão do Meio, e que estão servindo de base para outras microbacias.

O Programa Mata Ciliar de Socorro conta com a parceria da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SMA, depois que a Prefeitura Municipal inscreveu a microbacia no processo seletivo realizado em 2005, onde foram contempladas 14 microbacias rurais, além de Socorro.

As mudas serão plantadas em uma área de 3,15 hectares, que já está com o cercamento pronto e a terra em fase final de preparação. Foram gastos cerca de 1600 metros lineares de cerca para o local. O plantio das mudas nativas deverá começar ainda esta semana.

Outra idéia aplicada é a o abastecedouro comum, chamado de roda d'água, utilizado por cinco produtores da Associação dos Moradores e Produtores Organo-Agrí-

Depoio. Comunicação Social/Prefeitura



No alto, irrigação na plantação de orgânicos

para um reservatório em um local mais alto. De lá a água é distribuída igualmente entre os produtores, que utilizam o método do gotejamento para irrigar suas plantações. Por meio desse abastecimento comunitário os produtores economizam água na hora da irrigação e também na geração de energia elétrica.

## Preocupação Mundial

A preocupação com a água é grande em todo o mundo. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que 40% da humanidade terá problemas com a escassez de água em 2025. Só o Brasil concentra cerca de 12% da água doce do planeta.

Aquecimento global, poluição, contaminação e desperdício e a exploração predatória dos recursos estão entre os vilões da qualidade e quantidade de água potável disponível para a humanidade, tudo gerado pela má administração dos recursos hídricos e as bruscas mu-

danças climáticas.

A ONU aponta ainda outros dados preocupantes sobre a situação da água no mundo, atualmente e que reforçam a reflexão. Mais de um bilhão de pessoas não

tem acesso a água potável; 2,5 bilhões vivem sem saneamento básico; cinco milhões de pessoas morrem, todos os anos, por água contaminada e há apenas 3% da água potável do planeta.

## SAÚDE

### Estado promove atualização da vacina tríplice viral

A Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com os municípios, realizará a campanha de atualização da vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) para crianças de 1 a 6 anos.

Para a vacinação o Departamento Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, solicita que os pais levem o cartão de vacinação dos filhos até 10 anos para as escolas. Os professores ficarão encarregados de recolher os cartões e encaminhar para a Vigilância Epidemiológica.

A equipe responsável pelas vacinas irá analisar todos

os cartões, para detectar a criança que precisa tomar a vacina. A campanha é voltada, principalmente, para as crianças entre 4 e 6 anos, que não tomaram a segunda dose da tríplice viral. As vacinas em atraso também serão atualizadas.

Depois de analisados pela equipe da Saúde, os cartões serão devolvidos aos pais, com uma autorização para ser a criança ser imunizada. O sarampo, rubéola e caxumba são vírus comuns na infância, porém, podem ocorrer em adultos não vacinados ou que não contraíram as doenças na infância.



Roda d'água utilizada pelos produtores para irrigação: medida economiza água e energia elétrica

Aprendendo com a Natureza, que trabalha na conscientização de estudantes, para que eles sejam agentes multiplicadores das idéias de preservação. Só em Socorro são quase 600 alunos de ensino fundamental que deverão participar da ini-

colas da Microbacia do Ribeirão do Meio. Uma roda é movimentada pela água de um córrego que corta uma das propriedades. Esse movimento gera energia suficiente para acionar uma bomba que, por sua vez, capta a água da nascente e a leva